

Gouveia

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

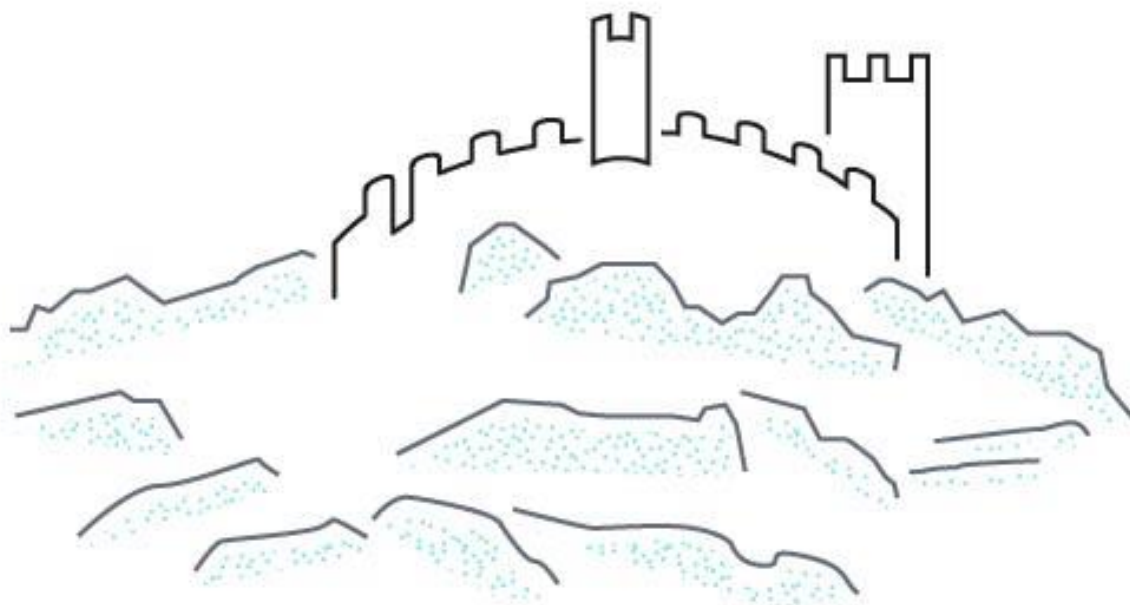


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a azul neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a preto representam o nível alto.

Explique ao leitor que esta imagem corresponde a uma fotografia do castelo de Folgosinho visto de frente. Diga-lhe que o castelo se encontra no topo de um monte constituído por vários aglomerados de pedras.

Indique ao leitor para colocar um dos seu dedos indicadores na base da torre do lado direito da imagem. Peça-lhe para subir a linha vertical, identificar as ameias no topo percorrendo-as da direita para a esquerda, e descer a linha pequena vertical. A partir daí, peça-lhe para deslizar o dedo da direita para a esquerda, percorrendo as ameias de uma ponta à outra. No meio irá encontrar uma pequena torre cilíndrica que representa uma guarita.

Diga-lhe por fim para usar vários dedos de ambas as mãos e para os deslizar na imagem de cima para baixo. Explique-lhe que as manchas a relevo azul correspondem aos aglomerados de pedras, cujos limites se encontram delineados pelas linhas sinuosas em relevo pretas.

BROCHURA

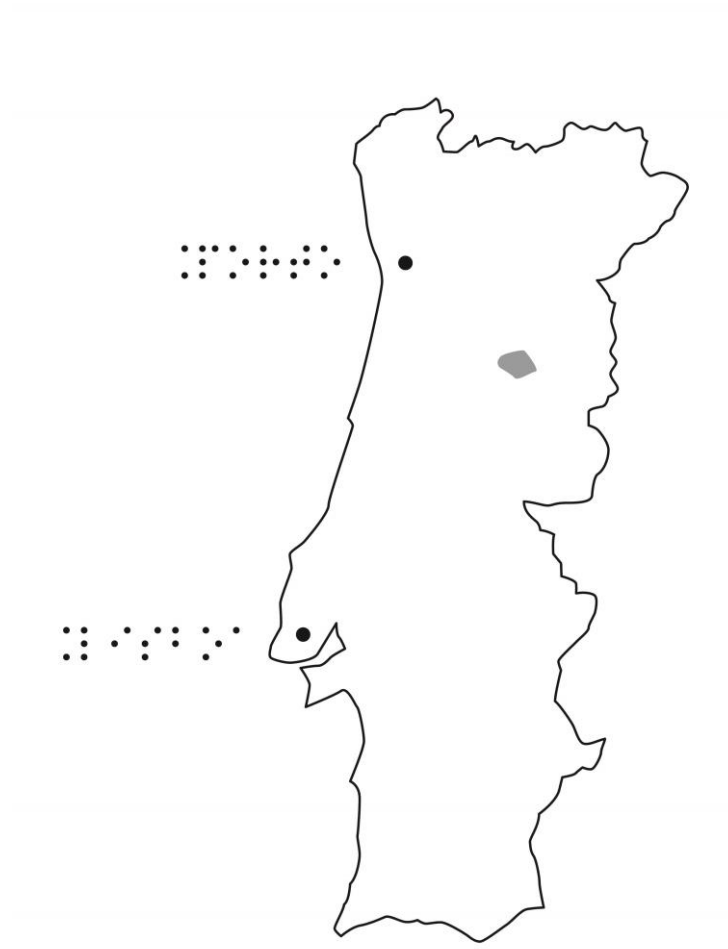


Figura 1 - Localização do concelho de Gouveia no mapa de Portugal

Nesta imagem está mapeada a localização do concelho de Gouveia no mapa de Portugal.

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno de Portugal. Aconselhe o leitor a deixar uma das mãos na linha de contorno do país, e com a outra mão identifique a localização do concelho de Gouveia em relevo no mapa. Deste modo o leitor pode aperceber-se que o concelho se encontra posicionado relativamente perto à fronteira espanhola, e que se localiza ligeiramente a norte do país. Utilize a localização das cidades de Lisboa e Porto para oferecer ao leitor mais um ponto de referência.

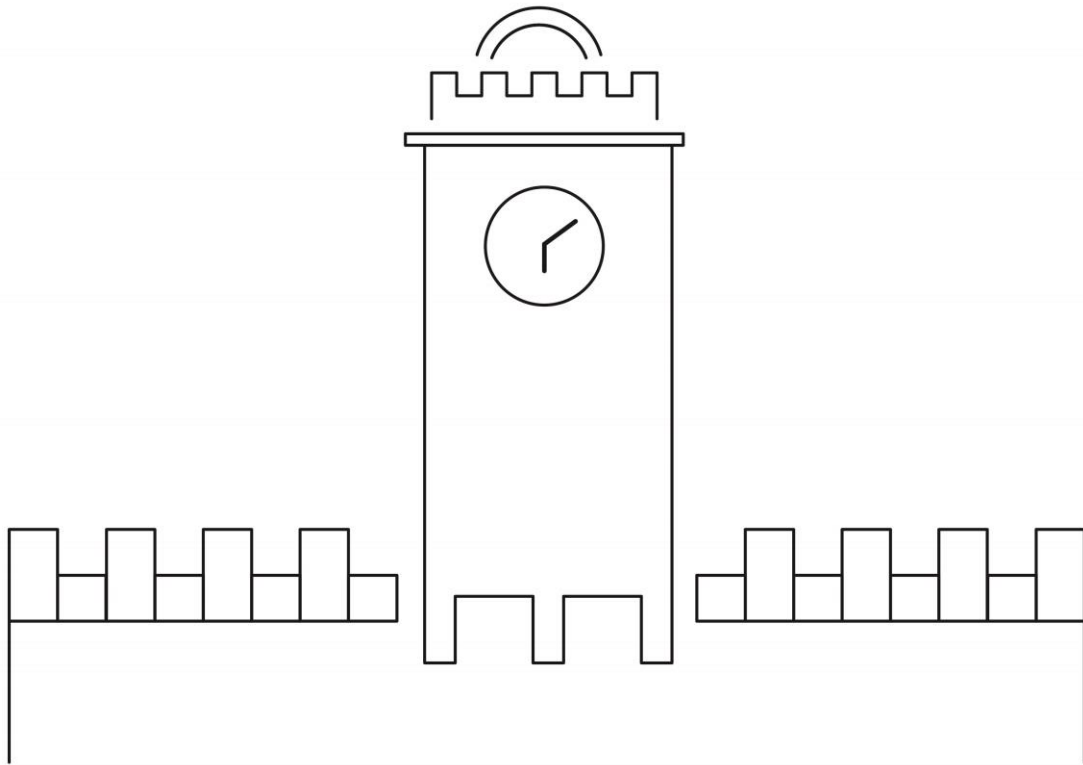


Figura 2 - Torre do Castelo de Folgoso

Nesta imagem está indicada a a adaptação em relevo de uma fotografia da Torre do Castelo de Folgoso.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores nas ameias por cima da torre do lado esquerdo. Diga-lhe para deslizar o indicador direito pelo arco por cima das ameias, e depois pelas ameias. Indique-lhe depois para descer com os dois dedos ao mesmo tempo pelas linhas verticais da torre, e as ameias na base. Diga-lhe ainda para colocar os dedos no círculo que representa o relógio, e nas linhas que representam ponteiros no seu interior.

Peça-lhe depois para colocar os dedos indicadores e médios de cada mão junto à torre, no início das ameias. Diga-lhe para os deslizar ao mesmo tempo para o lado de fora da imagem, usando os dedos médios para percorrer os retângulos que encontra no percurso para formar a imagem mental das ameias. No final, diga-lhe para descer com os indicadores as linhas verticais das muralhas do castelo.

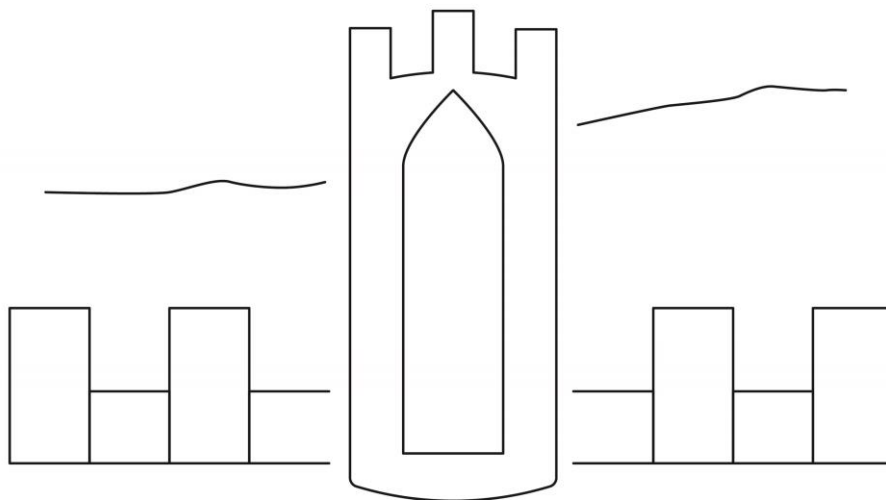


Figura 3 - Guarita do Castelo de Folgosinho

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia onde é visível a guarita do Castelo de Folgosinho.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores nas ameias por cima da guarita do lado esquerdo. Diga-lhe para deslizar o indicador direito pelas ameias, e depois para descer com os dois dedos ao mesmo tempo as linhas verticais da guarita, e a linha curva da base. Indique-lhe de seguida para colocar os dedos no vértice da porta da guarita, e descer com os dois ao mesmo tempo pelas linhas arquadas e pela base da porta.

Peça-lhe depois para colocar os dedos indicadores e médios de cada mão junto à guarita, nas linhas horizontais paralelas. Diga-lhe para os deslizar ao mesmo tempo para o lado de fora da imagem, percorrendo os retângulos que encontra no percurso com os dedos médios para formar a imagem mental das ameias. Diga-lhe ainda para voltar a colocar os indicadores no ponto junto à guarita, e os dedos médios na linha horizontal paralela por cima desta, e para os deslizar para o